

DATA	VEÍCULO	SEÇÃO/PÁGINA	CM/COL
26/10/2017	Jornal do Commercio	Cultura/Social 1/9	-

Recife, 26 de outubro de 2017 quinta-feira

# Social1

## Rápidas

O diretor-geral da Esuda, Wilson Barretto, recebe nomes do mercado para debater logística pernambucana e comércio exterior. Às 19h30.

DATA	VEÍCULO	SEÇÃO/PÁGINA	CM/COL
25/10/2017	Folha de Pernambuco	Opinião - 11	-

Folha de Pernambuco

## Opinião

### Os alagamentos

**WILSON BARRETTO\***

No Recife, assim como em diversas cidades brasileiras banhadas pelo mar, a maioria das ruas e avenidas paralelas àquelas beira-mar sempre sofrem enchentes quando os rios sobem ou as chuvas castigam de forma impiedosa essas regiões. Por que isso acontece?

Os escoadouros ou ralos que drenam as águas pluviais que se acumulam nas vias comunicam-se entre si e as levam para as galerias subterrâneas. Como essas galerias ficam mais próximas do mar e de nível mais acima dos ramais de drenagem das vias paralelas, as águas retornam quando se somam

àquelas vindas da avenida beira-mar. E por que isso?

Anos atrás, as empreiteiras contratadas pela prefeitura ou a própria prefeitura subiam o leito da rua ou da avenida beira-mar, que normalmente eram as primeiras a serem calçadas. Isso era feito para evitar acúmulos nas vias públicas de águas pluviais, nas marés altas, pois a água drenada normalmente era jogada ao mar, ou nas chuvas fortes e contínuas. A partir daí, as vias paralelas eram construídas anos depois e, para evitar um maior custo, não se elevava o nível do leito das ruas e como consequência as águas pluviais subiam mais que o baixo nível dos lo-

gradouros. Assim acontece, por exemplo, no bairro do Pina, onde a Antônio de Góes, entre a praia e a ponte, junta água bastante, e em tantos outros locais onde o vício da má conduta profissional de hoje é coadjuvada pelos maus políticos, mais interessados nas comissões do que no povo brasileiro.

Assim, vemos como os eleitos nesses últimos 33 anos têm tido um comportamento vil em relação ao uso do dinheiro público. O que comentamos existe ao olhar de todos, imaginem outros serviços que não são percebidos pelo público por serem bastante técnicos ou acontecerem nas calçadas da noite!

Nas regiões ribeirinhas nem se fala! Lá, as águas pluviais se misturam com os esgotos sanitários a céu aberto, contaminando pessoas e invadindo ruas e casas que muitas vezes nem calçamentos ou nem pisos têm. Essas atitudes desumanas em vez de poupar recursos aumentam muito mais as despesas do estado para sanar doenças e cuidar dos acidentados resultantes das inundações e quedas de barreiras pouco cuidadas nas épocas das estiagens. Que o povo acorde e que se exija mais responsabilidade e honestidade daqueles eleitos pelos cidadãos brasileiros!

\*DIRETOR GERAL DA FACULDADE ESUDA.

DATA	VEÍCULO	SEÇÃO/PÁGINA	CM/COL
05/10/2017	Diário de Pernambuco	Opinião	-

# OPINIÃO

DIÁRIO de PERNAMBUCO Recife, quinta-feira, 05/10/2017

Wilson Barretto \*

OPINIAO.PE@DIARIODEPERNAMBUCO.COM.BR



## Por que no Brasil se bebe muito?

Muito se tem afirmado que o povo brasileiro é um dos povos no mundo que mais consomem bebidas alcoólicas. Qual será o motivo dessa tão boa classificação no ranking mundial? É muito simples: são poucos os prazeres que os brasileiros têm recebido dos nossos governantes.

A saúde não é contemplada apesar das contribuições sociais, a educação não existe para todos, e a segurança nem se fala. Resultado é que todas essas despesas, que deveriam ser patrocinadas pelo governo, são, a trancos e barrancos, pagas pelo contri-

buinte. Assim, mal sobra dinheiro para o lazer ou o sonho da casa própria, do transporte próprio, etc. A pouca grana que sobra só dá para beber e esquecer os sonhos. Ademais, o governo não se preocupa em educar o povo para o uso comedido de todos os disponíveis sociais, tais como alimentos, bebidas, água, luz, gás e tudo o mais que é utilizado pelo homem e sua família.

No Brasil, só se educa para as necessidades do governo e não para as do cidadão. As fontes energéticas estão em crise? Então vamos multar

para que economizem energia, inclusive inventando cores que nunca voltam ao monocromático preto e branco. O cigarro tem aumentado as contas na saúde dos fumantes? Então vamos proibir o uso do cigarro em todos os lugares. A bebida em locais de ativa vida noturna tem provocado acidentes e, como resultado, sequelados? Então vamos criar a lei seca para todas as cidades brasileiras sem olhar estatísticas. São mais multas e pronto. É sempre assim e nada com o intuito de educar para o bem da população. Tudo sempre em

prol da redução dos gastos públicos e da alimentação da gula fiscal.

Quando o governo preocupar-se em educar através dos órgãos de divulgação, independentemente das crises, nos segmentos específicos, será bem possível se contar com uma população esclarecida fazendo uso de sua poupança para compartilhar dos lazeres que a sua cidade oferece. A educação levará ao uso, com parcimônia, de tudo o que nos chega.

\* Diretor geral da Faculdade Esuda

DATA	VEÍCULO	SEÇÃO/PÁGINA	CM/COL
04/10/2017	Diário de Pernambuco Online	Economia	-

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

### ECONOMIA

#### PALESTRA

# Debate sobre logística e comércio exterior na Faculdade Esuda

Evento está marcado para começar às 19h30

Publicado em: 04/10/2017 17:22 Atualizado em:

As relações comerciais com foco na logística pernambucana serão debatidas nesta quarta-feira, às 19h30, no auditório da Faculdade Esuda. O evento será ministrado por Francisco Amorim, professor de gestão, logística e comércio exterior, certificado pelo Ministério do Trabalho em Portugal; e Laércio Beltrão, professor de R.H e graduado em administração de empresas.

Temas como as particularidades do técnico de logística e os conhecimentos que precisam ter para enfrentar as questões burocráticas, processuais e de relacionamento com o exterior, chamando a atenção para as infraestruturas aérea, como o Aeroporto Internacional, e a marítima, como o Porto de Suape, serão abordados. Ainda será discutido o posicionamento de Pernambuco, mais precisamente do Recife, em relação a outros países, como Europa, África do Sul e América do Norte. Este encontro tem como objetivo despertar as camadas sociais envolvidas, órgãos públicos, empresas, estudantes de logística, comunicação social e demais interessados no desenvolvimento econômico de Pernambuco para o posicionamento estratégico da capital, o que pode permitir um desenvolvimento eficaz no comércio exterior.

[http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/economia/2017/10/04/internas\\_economia,725326/debate-sobre-logistica-e-comercio-exterior-na-faculdade-esuda.shtml](http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/economia/2017/10/04/internas_economia,725326/debate-sobre-logistica-e-comercio-exterior-na-faculdade-esuda.shtml)